



# Prazo para entrega do IRS, IRC e IUC adiado para sexta-feira

Fabiana Pais

No final da tarde do último dia previsto para entregar as declarações fiscais, as Finanças cederam, reconhecendo problemas no *site* de Internet

● O Ministério das Finanças decidiu ontem prolongar o prazo de entrega do IRS, IRC e Imposto Único de Circulação (IUC) até sexta-feira, uma vez que ocorreram “quebras de operacionalidade do portal das Finanças” que poderiam levar ao incumprimento do prazo estabelecido anteriormente. Em comunicado enviado ao fim da tarde, garante-se que até à nova data, não haverá “acréscimos ou penalidades”.

Durante a tarde de ontem, antes da comunicação das Finanças, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

(OTOC) tinha anunciado que ia avançar com uma providência cautelar para impedir que os contribuintes fossem multados por não entregarem as respectivas declarações a tempo. A razão defendida pela OTOC era que o portal das Finanças estava numa “situação caótica”: às 10 horas de ontem, último dia previsto para a entre-



Sérgio Vasques, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, detectou problemas no portal das Finanças

ga, ainda faltavam submeter mais de 250 mil declarações do modelo 3 do IRS e cerca de 104 mil do modelo 22 do IRC, segundo dados apresentados pela Ordem, em conferência de imprensa. O bastonário da OTOC, Domingues Azevedo, acusou o Ministério das Finanças de ter uma “posição autista e desconhecimento concreto

do problema” ao não disponibilizar os meios informáticos a tempo, já que entregou “tardamente” os formulários eletrónicos de adaptação de sistema que permitem aos técnicos oficiais de contas preencherem as declarações. Acrescentou que, se as coimas fossem pagas, o Ministério das Finanças poderia amealhar perto de 48 milhões de euros.

Chamado a intervir na conferência sobre a situação do sistema informático do fisco, Hélder Ferreira, presidente do sindicato dos trabalhadores dos impostos, explicou que “um procedimento que demoraria um minuto está a demorar pelo menos 15”.

Após o anúncio das Finanças, a OTOC decidiu não apresentar a providência cautelar. “A data não é a ideal, mas vamos fazer tudo para cumprir o novo prazo”, disse o porta-voz da Ordem, acrescentando, contudo, que, se os problemas no portal continuarem até sexta-feira, vão “repensar na providência cautelar”.